

NOTÍCIAS DA SEMANA

(Cont. da 1a. página)

FANÁTICO VENCEU AO TRIESTE

Preliando amistosamente na festa da entrega das faixas aos bi-campeões da Divisão Especial Amadora da capital, o tricolor conseguiu vencer o famoso elenco de Francisco Muraro, pelo marcador de 2x1, com muita chuva e campo ruim. Tecnicamente as duas equipes fizeram o que puderam, vencendo aquele que melhor aproveitou as oportunidades surgidas. Ambas as equipes jogaram com seus reforços em preparativos para a disputa da Taça Paraná, contando o tricolor com os atletas Altevir — João Maria e Oscarzinho, do Bloco e que se saíram muito bem. Os tentos foram consignados no primeiro tempo. Paulo Roberto, para o Trieste aos 17. Ojair aos 29 e 34, para o tricolor. Juiz com boa atuação, Quirino Albini. Devido o mau tempo, foram suspensas as festividades da entrega de faixas, ficando para outra oportunidade.

O Fanático venceu com Mafrinha — Ari — Pedraço — Aureo — Gatcho (Carazzai) — João Maria (Nelsinho) — Bicui — Ismael Oscarzinho) — Djalma — (Miltinho) — Laurinho — Altevir e Ojair. O Trieste perdeu com Renato (Romeu) — Veri — Sérgio — Zé Mario — Altair — Valdo — Pigue — Zequinha (Carioca) — Genival — (Irala) — Paulo Roberto e Acir (Odair).

O SÃO MATEUENSE VENCEU A ÚLTIMA

Encerrando definitivamente o 2.º turno da atual temporada, preliaram domingo passado em São Mateus, as equipes do Sãomateense e B.E.C. Comprido, vencendo os locais por 5x3. Na preliminar, também vitória dos rubros, por 1x0.

O TRICOLOR NOVAMENTE NA CAPITAL

O Fanático estará jogando amistosamente na tarde de hoje, no Tarumã, contra o CAPAO DA IMBUÍ, que contará com diversas solenidades. O convite foi dirigido a agremiação tricolor, pelo Diretor do Departamento Amador da FPF, sr. Leslau, que estará presente ao encontro.

A embaixada partirá da sede social, às 13,00 horas, em conduções especiais. Seguem os 2 quadros.

JUVENIS: SEMINÁRIO, 2 X FANÁTICO, 2

Preliando domingo passado na capital, o juvenil do Fanático colheu bonito empate em 2 tentos, frente ao Seminário marcaram os tentos do tricolor Pelé e Ratinho. Os comandados de Ojair alinharam com: Darley (Ferrari) — Carestia — Cabeção — Chico — Otalpio (Dirceu) Batista — Zico (David) — Nando — Tcheco (Pelé) — Ratinho e Zequinha.

CLUBE DOS 50 X GATOS F. C.

Na manhã de hoje em Rondinha, o Clube dos 50 em sua tradicional domingueira do mês, estará enfrentando o time de Juizes do DA da FPF, GATOS F.C.; após o encontro os visitantes serão recepcionados com uma churrascada, regada a chopp.

ACONTECEU NO ESTÁDIO

“JOSÉ PEDRO CAROPRESO”

Temos a registrar os lamentáveis acontecimentos ocorridos no domingo passado, pela manhã, no Estádio do alvi-negro, quando essa agremiação, na partida decisiva do campeonato infanto juvenil do SESI-MARUMBI, (entre juvenis), foi abatida pelo Oswaldo Cruz, por 4x3.

Após o encontro houve um tremendo surru, do qual, o Dr. Tobias de Macedo Jr., cidadão de 70 anos de idade, Diretor Proprietário da Rádio Marumbi, foi agredido covardemente e até ameaçado com arma branca, fato esse que causou repulsa e indignação aos desportistas mais compreensivos e sinceros, principalmente para a família alvi-negra, onde encontramos entre diretores, atletas e associados, homens compenetrados, de alto gabarito e conceito.

Infelizmente, sempre aparecem os homens maus e essa ocorrência veio complicar o prestígio da agremiação alvi-negra, nas hostes esportivas, inclusive e principalmente a Rádio Marumbi através o Sr. Edmar Baroni que vem diariamente, “massacrando”, em seu programa, A VOZ do AMADORISMO, os gestos de covardia e requintes de selvageria, daqueles péssimos esportistas.

Por outro lado, (não estou defendendo), houve quem atribuisse a culpa dos acontecimentos ao sr. Presidente da Regional, o que não é verdade. O mesmo solicitou ao sr. Delegado no sábado, para o envio de praças aquela praça de esportes, tendo em vista que no domingo pela manhã viajou a São Mateus, convidado que foi pelo Presidente do B. E. Campo Comprido, Cap. Humberto Stival. No decorrer do surru, pessoas bem intencionadas dirigiram-se a Delegacia pedindo providências. Encontraram apenas uma Praça de plantão e o Delegado havia viajado a Capital onde participou de uma festa de aniversário, sendo então solicitado policiamento de Curitiba.

Fazemos esta nota sem tecer mais comentários e que este acontecimento venha a servir de exemplo aos vândalos, destruidores, arruaceiros, valentes, incompreensíveis e agressores covardes. Um esportista bem intencionado não vai a campo de futebol armado. Saber perder é mais honroso e digno, do que ganhar. SEMPRE COM A CABEÇA FRIA.

Aos péssimos esportistas é bom que se despreze, que vão para a rua e, cadeia para eles. Para que os leitores tenham uma idéia da indignação da Direção da Rádio Marumbi e do sr. Baroni, transcrevo abaixo, uma das muitas notas publicadas no DIÁRIO POPULAR essa é do dia 1.º, sob a responsabilidade do mesmo: POSITIVO x NEGATIVO.

NEGATIVO

(No princípio o Internacional de Campo Largo, usou e abusou de nossa boa fé. Dava a entender que sua diretoria era constituída de homens dignos dos maiores encômios. Porém, surpreendentemente, domingo passado, quando da realização do encontro entre juvenis, lá no campo dêles a equipe do Oswaldo Cruz conseguiu vitória espetacular por 4x3. Bastou o resultado do jogo para que certos débeis mentais do Internacional colocassem a manguinha de fora, agredindo a Deus e todo mundo, num espetáculo formidável de rubricada “covardia”. Até mesmo dirigentes da Rádio Marumbi não escaparam da fúria selvagem dos capangas chefiados por Diogo Leal (Vice-Presidente) e sr. Altair Castagnoli (Diretor da equipe juvenil), ambos premeditaram a desgraçada cilada, aprofundando criminosamente as tradições do Internacional E. C. Hoje, aprendemos com a lição. Eliminamos a equipe dêles do campeonato e jamais em momento algum daremos qualquer cobertura ao conjunto dos vândalos, verdadeiros imbecis que mancham a honra do amadorismo paranaense.

O indivíduo Diogo Leal deve ser visto com o maior desprezo por parte do público esportivo... (sic).

BOLETIM OFICIAL N.º 44/69 de 30 de setembro de 1969

O Senhor Presidente desta Liga Regional no uso de suas atribuições, resolve: -

1.º — Marcar dois pontos na categoria de Amador, na Divisão Especial à equipe do CLUBE ATLÉTICO SAOMATEUENSE por ter vencido ao BLOCO ESPORTIVO CAMPO COMPRIDO pela contagem de 5 (cinco) a 3 (três).

2.º — Marcar dois pontos na categoria de Aspirantes, na Divisão Especial à equipe do CLUBE ATLÉTICO SAOMATEUENSE por ter vencido ao BLOCO ESPORTIVO CAMPO COMPRIDO pela contagem de 1 (um) a 0 (zero), conforme súmula do dia 28 p.p.

3.º — PROCLAMAR CAMPEÃO DO RETORNO na categoria de Amador a equipe do INTERNACIONAL ESPORTE CLUBE.

4.º — PROCLAMAR CAMPEÃO DO RETORNO na categoria de Aspirante a equipe do CLUBE ATLÉTICO SAOMATEUENSE.

5.º — Conceder licença à equipe do FANATICO F.C. para excursionar até a Capital do Estado no dia 5 de outubro próximo.

6.º — Designar o sr. Pedro Luiz Durigan para auxiliar o sr. Delegado da Federação Paranaense de Futebol e os srs. Odair A. Mrzani e René Valaski para representantes desta Liga Regional na portaria do Estádio José Pedro Caropreso, no dia 5 de outubro de 1969, na partida entre as equipes do INTERNACIONAL E. C. e AMÉRICA PONTAGROSSENSE, na série eliminatória da VI TAÇA PARANÁ.

Adalberto Antonio Cescatto

L. A. CHAGAS - ESCRIBE



CLEMENTINO S. PUPPI — “JULIANA” — (Excertos do livro “Juliana”, escrito por C. S. Puppi — continuação) “18 DE JULHO”

Tarde igual às minhas tardes. Continuo são, neste equilíbrio frágil. Divagando hoje sobre as alucinações que não sucederam ainda, aceitei uma explicação. Aceitação provisória pois já não me entrego mais como dantes às explicações entrevistas. A divagação era sobre a loucura — porque não enloqueci. A explicação veio no bojo da resposta à uma pergunta: — se pudessem tornar a viver o noivado, para atingir melhor fim, aceitaria?

A pergunta não me perturbou muito, porque a resposta estava como que preparada há muito tempo: — não. Não aceitaria a repetição. E na negativa se encontra toda a covardia que fez da minha vida o que ela é. Sempre que amei, sofri muito. Sofri por minha mãe mais do que se deve. A medida que ela se foi desapegando de mim, desesperada de reobrar a saúde, fui me convencendo de que nela, o amor pela própria saúde era maior do que o amor por mim, seu filho.

Como foi linda. Como me repelia. Meu pai abriu o de mim e me abandonara a ela para lhe dar consolo. Ele era obrigado a permanecer fora de casa todo o dia, e me deixava próximo a ela para companhia e distração. Desde muito antes dos médicos, minha mãe se desenganara a si mesma, sem querer reagir, sem aceitar conselhos. O mal matava, tudo o mais eram palavras de mentira. Uma tarde ela me expulsou aos gritos: — “Não te quero aqui, não te quero mais! Some-te, some-te! Não me apareças nunca mais!”

Eu era filho dela. Não tinha dez anos e ia aprender a conhecer a dor. Ante os seus gritos, não me assustei, ou, pelo menos, não chorei. Sai calado e incuravelmente ferido. Passei a fazer minhas refeições mais cedo, sozinho. Fora de casa tinha companheiros, alguns dêles se tornariam amigos. A amizade que eu buscava em pureza, sem vaidades, sem rancores, sem perdidias, retornava para mim marcada da maldade humana. Quantas vezes eu reentrei em casa como um animal ferido e parei perto da sala onde minha mãe indolentemente feria as telas do plano. De lá eu a espreitava sem saber o significado da sua palidez. Entre nós havia mais que cortinas e portas envidraçadas: — nela, a expectativa da morte, em mim o orgulho de me saber abandonado. Meu pai se apagou naqueles anos, para reaparecer depois como alguém que precisava de mim e que eu abandonaria quando soasse a minha hora. A infância e a adolescência foram os tempos da prodigalidade. Os que amei neste tempo não perceberam nunca a violência dos meus afetos, desbordantes e incontroláveis. A professora que um dia me injuriou e me espancou não teve a consciência nunca do mal que me fez. Eu a amava como minha irmã, como minha mãe, como minha filha, com uma ternura sequiosa de receber e dar de que nunca mais fui capaz. E por nada, ela fez tudo aquilo. Daquele dia em diante, ela me julgaria o mais comportado dos alunos, porque lhe faltava percepção para compreender que eu não tinha mais vida para luzir aos seus olhos. A professora veio falar com minha mãe. Durante alguns dias fugi de minha mãe. Por fim ela me surpreendeu.

Esperei que ela falasse. Olhei bem nos seus olhos e senti a alma rendida, pressentindo que ela dissesse: — “Coitado do meu filho”. Ela falou muito devagar, dando uns conselhos que não me interessavam. Olhava-me muito, querendo descobrir sem perguntar. Estava com doze anos e não podia supor que era a última vez que minha mãe falava comigo. Morreria longe de casa, três semanas depois. Fui eu o único surpreendido com a notícia, fiz esforço para chorar e sentir. O pranto frustrado daquela noite iria me perturbar, mais tarde, ao me inquirir diante de Juliana se a amava, se era capaz de amar alguém, eu que não pudera chorar a minha própria mãe.

QUANDO EU DIZIA que o ALTIVIR ALBINO AUGUSTO, nascido em Campo Largo, era o nosso melhor poeta, eu não brincava. Suas poesias, publicadas na FOLHA, atestam nossa opinião.

LOJA EXPOSIÇÃO DE DOMINGOS PUPPI & FILHO, deu novo toque noturno a Campo Largo. Amplamente iluminada, expondo variadíssimo estoque.

COMO É PREFEITURA? O muro do FEDALTO, na Avenida Centenário, continua no chão. Vão construir novo muro e indenizar o proprietário, ou não?

ESSA NÃO! ISOLDA REIS VANA não é mais diretora do Grupo Escolar Dr. Clotário Portugal. Isto é legítima perseguição. A melhor diretora (é a opinião geral) de Campo Largo, sumariamente demitida do cargo. Qual o motivo? Os funcionários estão agrihados, à guisa de represálias. É a vergonha, como novo sistema administrativo.

PROFESSOR ANTONIO CICARINO PEREIRA, meu padrinho e amigo, aceite os meus mais sinceros cumprimentos, pelo título que, merecidamente acaba de receber e a cuja sessão solene, infelizmente, deixei de comparecer. VOTO EMÉRITO DA CIDADE DE CAMPO LARGO, através uma Lei Municipal, cujo projeto foi de autoria de nosso eminente amigo WALDEMAR BRAGA. Bem o merece, professor, seu nome, bem como da professora D. ODILA PORTUGAL CASTAGNOLI, ficará gravado, permanentemente, na história de nossa terra. Campo Largo se orgulha de vossos nomes, e nossa Galeria Cultural, nasce oficialmente.

MUITO OBRIGADO, CAMPO LARGO!

A. C. PEREIRA

Acabo de receber um honroso título: “Vulto emérito”, que me foi concedido pela Câmara de Vereadores e Prefeitura Municipal de Campo Largo. A sessão de entrega foi solene, contando com a presença de autoridades, professores, amigos e familiares. Presidiu à mesma, com muito cavalheirismo, o Vereador Sebastião Torres, que se conduziu nesse encargo com admirável distinção. Num misto de emoção, humildade e orgulho, recebi essa expressiva homenagem, mais feliz, ainda, por auferi-la junto com uma amiga de muito estima, minha ex-professora D.ª Odila Portugal Castagnoli, companheira de trabalho e de ideal, por longos anos. Saudou-a, com brilhantismo, o Vereador Antônio Waldemar Sávio, que ressaltou as reais qualidades da veterana mestra poética e cronista de alto gabarito, orgulho das letras campolarguenses. E foi com grande emoção que ouvi retratada a minha vida, na voz vibrante do inteligente Vereador Dr. Darlei Antônio Parolin, que emocionou a todos os presentes com a sua bela peça oratória. Depois, a palavra de D.ª Odila. Altíssimo, afetiva, esplendorosa. Eu disse, também, alguma coisa. Não sei como, pois era grande emoção. Falei em minha mãe, que me ensinou a amar e sobre missão de educar, nos seus quarenta anos de zeloso apostolado. O meu trabalho, ao lado do seu, é insignificante, por isso, divido com ela, a homenagem.

Sou imensamente grato à minha terra e à sua gente, por esse glorioso título. Ele é como que um tônico para energias já tão gastas. Ainda vivo no mundo maravilhoso da escola. Queira Deus que possa continuar... e coloque ainda um pouco de argamassa na construção do grande edifício do saber, em nossa querida Campo Largo.

Mas devo um agradecimento muito especial: a Luis Antônio Chagas, devotado amigo, ex-aluno, que não mediu esforços para arregimentar a adesão de dezenas de outros ex-alunos, para que o projeto do destacado Vereador Waldemar Braga encontrasse ressonância na colenda Câmara. E encontrou, graças a Deus, com o calor da amizade e compreensão dos nobres Vereadores.

Muito obrigado, Campo Largo e às manifestações de solidariedade dos conterrâneos e amigos. E os queridos alunos que passaram por meus bancos escolares, hoje, operários, donas de casa, professores, médicos, dentistas, advogados, contadores, funcionários de escritórios, motoristas, religiosos, comerciantes, industriais, lavradores, bancários, funcionários públicos... recebam uma partilha dessa homenagem, merecedores que são, também, pelo seu desempenho honesto e construtivo, a favor de alguém, seja em Campo Largo, em outras regiões paranasistas, ou distantes plagas do gigantesco Brasil.

Rádio Oficina Jóia

(a mais antiga de Campo Largo)

Proprietário: Hilton João Stocco

TUDO EM ELETRICIDADE

Consertos de rádios — televisores — rádios portáteis — aparelhos elétricos em geral. Compra e venda de rádios novos e usados, peças para rádio e televisores em geral. Rua Marechal de Deodoro, 577 (prédio do Clube Macedo Soares) CAMPO LARGO

Comércio Transporte Itaquí Ltda.

ATACADISTA: Porcelana, Louça e Vidro

TRANSPORTE: Todo o Brasil carros próprios

Caixa Postal, 681 — Fones: 8-5515 e 8-5538

ITAQUI — Campo Largo — Pr.

Moises Natel Portella

DIRETOR

O NÔVO RITO DO BATISMO

Pe. Francisco Górski

As reformas que surgiram na Igreja, após o Concílio Vaticano II, são novas energias que visam rejuvenescer e conscientizar a mesma Igreja que somos nós todos que formamos a comunidade dos que têm fé.

Sendo o Batismo a porta pela qual entramos na Igreja; sendo o Batismo um novo nascimento que nos torna filhos de Deus, foi o Batismo o primeiro a receber novo rito, mais solene e mais expressivo de sua alta importância.

Hoje, os pais e padrinhos, antes de assumirem as responsabilidades de educadores cristãos para a Fé, devem preparar-se para tão sublime e árdua missão através de um curso que cada paróquia deve ter permanentemente.

Se um médico precisa estudar longos anos para cuidar da vida física dos homens, porque os pais responsáveis pela vida espiritual de seus filhos não hão de se preparar para isto?

Mas, não se esqueçam os pais que o exemplo de uma vida harmoniosa em família, uma vida virtuosa e piedosa é o melhor método de educar cristamente seus filhos.

Porisso, a Igreja antes de batizar os vossos filhos quer que vós deis antes o testemunho de uma vida cristã dentro do lar, porque é naquele lar que vai crescer o vosso filho que a Igreja batiza e vô-lo entrega.

O novo rito do Batismo Solene é lindo e todos vocês vão gostar muito. Consta de 4 partes:

PRIMEIRA PARTE:

RITO DE RECEPÇÃO DAS CRIANÇAS

Depois de terminado o curso obrigatório, os pais marcam o dia e hora do batismo em sua paróquia, com seu vigário, e convidam parentes, amigos e vizinhos, como fazem nos casamentos. E' de todo recomendável que os batizados sejam todos feitos na mesma hora e num domingo, que é o dia do Senhor, para ser mais solene e festivo.

A hora marcada, os pais, acompanhados dos padrinhos, na porta da Igreja, apresentam seus filhos ao celebrante.

O sacerdote cumprimenta os pais por terem recebido de Deus este filho como um dom, fruto de seu mútuo amor.

Relembra-lhes que Deus quer salvar seus filhos dando-lhes a vida da graça pelo Batismo.

Relembra-lhes também a responsabilidade que assumem perante Deus de providenciar para estas crianças serem logo educadas na fé e iniciadas na vida do povo de Deus, no qual são inseridas pelo batismo. Os padrinhos também tomam parte nesta responsabilidade:

— Que nome escolhestes para o vosso filho (filha)?
— Os pais respondem: — N. N. (Francisco).
— O padre: — O que pedis da Igreja de Deus para N.N. (Francisco)?

— Os pais e padrinhos: — O Batismo.
— O padre: — Estais vós, pais e padrinhos, conscientes do ofício que recebereis de educar na fé estas crianças?
— Todos respondem: — Estamos.

Em seguida o padre assinala as crianças dizendo: N. N., com grande alegria, a comunidade cristã vos recebe e eu vos assinalo com o sinal de Cristo Salvador. Em seguida traça na fronte das crianças com o dedo polegar direito o sinal da cruz. Depois os pais e padrinhos também assinalam as crianças a exemplo do celebrante.

SEGUNDA PARTE:

(Segue no próximo domingo). Recorte e guarde esta instrução para seu uso pessoal.

Atenção - Nova Farmácia

“SÃO JORGE”

Será inaugurada, muito breve, nova farmácia, nesta Cidade.

FARMÁCIA SÃO JORGE

no local antigo.
(Com serviço diurno e noturno, à inteira disposição do povo)

NOTICIÁRIO

O governador Paulo Pimentel assegurou a uma comissão da Associação dos Professores que “o Estado continuará pagando aulas suplementares na forma como o faz atualmente, isto é, a todos os professores do ensino médio, em férias ou em licença”. A propósito de vencimentos: o Paraná é o Estado brasileiro que melhor paga os seus professores, principalmente os do ensino médio.

GRUPO DE TRABALHO

A Diretoria da Associação dos Municípios do Paraná decidiu levar ao governador do Estado o pedido oficial para que seja formado um grupo de trabalho para examinar a fixação de novos índices de distribuição das cotas do ICM. Essa ação será paralela à fixação dos índices pela Fazenda estadual e as correções que forem levantadas deverão ser aplicadas no próximo ano. Os representantes da entidade estiveram com o chefe do Executivo e o presidente do Conselho da AMP, deputado federal Alípio Ayres de Carvalho, com o secretário da Fazenda, sr. Rubens Ballão Leite.

PARA PRESIDENTE

Em prosseguimento aos contatos iniciados nesta semana para formação da chapa que concorrerá à Comissão Executiva da ARENA, novas reuniões foram realizadas no Palácio Iguaçu, sob a presidência do governador Paulo Pimentel. Já é oficial a informação de que o sr. Mattos Leão será o novo presidente da legenda situacionista, o qual formalizou o pedido de exoneração do cargo de secretário do Interior e Justiça, a fim de desincompartibilizar-se para concorrer na eleição. O decreto do chefe do Executivo estadual, concedendo exoneração ao sr. Matos Leão, será publicado no Diário Oficial do Estado e, enquanto não for nomeado o novo titular do Interior e Justiça, responderá pela Pasta o secretário do Governo, sr. Joaquim dos Santos Filho.

ÓTIMO NEGÓCIO

Vende-se ou troca-se por carro nacional, 11 lotes (5.960m2 de terra).

Lugar alto e plano próprio para uma chácara ou granja. Situações entre o Km 15 e 16 da Rodovia do Café à 100 mts. do asfalto.

Tratar com o Sr. João Foreck, Rua D. Pedro II 1537, Campo Largo.



POLOVI S/A

Indústria e Comércio

MATRIZ: Rodovia do Café — km. 25 — Caixa Postal, 690 — End. Teleg.: “POLOVI” — Fones: Diretoria: 8-5212 — Escritório Central: 8-5412

CAMPO LARGO — PARANÁ

INDÚSTRIAS CERÂMICAS

Rua Romualdo Portugal, 1905 — Fone: 8-5358

Campo Largo — Paraná

DECORADORA

Rodovia do Café, km. 28 — Fone: 8-5453 — Itaquí

ARTEFATOS DE MADEIRA E METAL

Rodovia do Café, km. 28 — Fone: 8-5354 — Itaquí

CAMPO LARGO — PARANÁ

FILIAIS:

2 — Rodovia BR-116 — Curitiba — Porto Alegre, km. 7

Pinheirinho — CURITIBA — PR

3 — Rua do Príncipe, 666 — Caixa Postal, 699 — Fone: 2445 — JOINVILLE — SC

4 — Av. Brasil, 4504 — Fone 2103 — MARINGÁ — PR

5 — Rodovia BR-116 — Curitiba — São Paulo, km. 21

CAMPINA GRANDE DO SUL — PR

7 — Rodovia do Café, km. 28 — Fone 8-5254 — Itaquí

CAMPO LARGO — PR

Porcelanas — Louças — Vidros — Cristais — Inoxidáveis

Artigos finos para presentes — Decorações artísticas em porcelanas — Artefatos de madeira e metal

EXPEDIENTE

“Folha de Campo Largo”

Fundada em: 17 de Julho de 1961

Registrada sob n.º 07

Diretor: Ayrton Ferreira do Amaral

Dir. Secretário: Serafim Amor Ferreira do Amaral

Distribuição: Antonio Vidal

Colaboradores: Odila Portugal Castagnoli

João Marzari Neto

Antonio Chagas

Louval Antonio Guber

Wilma Terezinha Vidal

José S. Tatará

Sede em Campo Largo — Edifício Cine Jóia — 1.º andar

Escritório em Curitiba — Rua Voluntários da Pátria, 475

16.º andar — Conjunto 1602 — Fone: 4-4522

CONTO E IMPRESSÃO NA

GRÁFICA VICENTINA LIMA

REPRODUÇÃO DE JORNAL, LIVRO, FOLHETO, etc.

AL. CHAGAS, 16 — Cx. P. 115 — Fone: 4-5497

CURITIBA — PARANÁ

P.I.P. Porcelana Industrial Paraná S.A.

Refratários p/ Residências

MATERIAL ELÉTRICO

CAMPO LARGO (PR)

End. Teleg.: “PEIPE”

CAIXA POSTAL N.º 700

Lustres, lâmpadas e materiais elétricos em geral

Irmãos Strobel & Cia. Ltda.

Rua Desembargador Westfalen, 426

Telefone: 4-5277

INDÚSTRIA CERÂMICA

PARANÁ S/A.

— AZULEJOS CONFECCIONADOS SOB OS MAIS EXIGENTES E PERFEITOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO.

CAMPO LARGO - PARANÁ - BRASIL

ITAQUI - Campo Largo - PR - Cx. P. 651

CURITIBA

PARANÁ

BRASIL

